

Encontro Internacional de Artes Cênicas no Pará

DançaArte

O Maior Evento de Artes Cênicas da Região Norte do Brasil

TÍTULOS E CREDENCIAIS DO EVENTO:

- ✓ O Maior Evento de Artes Cênicas da Região Norte do Brasil;
- ✓ Evento Cadastrado no Conselho Brasileiro de Dança-CBDD;
- ✓ Cadastrado no Conselho Internacional de Dança/CID/UNESCO;
- ✓ Evento com maior o número de dias e maior número de atividades Formativas da região Norte do País;

Fonte: Fundação Nacional de Artes – FUNARTE/MinC credenciou o DANÇARTE com o maior número de participação de grupos, companhias e artistas, o maior em números de atividades formativas e o evento com maior duração de dias, agraciando o título de “O Maior Evento de Artes Cênicas da Região Norte do Brasil”.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto consiste em celebrar a 17ª edição do Encontro Dançarte. Ao longo de suas últimas dezesseis edições, o ENCONTRO DANÇARTE – *Maior Encontro de Artes Cênicas do Norte do País*, consolidou-se como mais que um simples encontro de artes. O evento extrapola os limites da exibição de espetáculos e produções artísticas e converte-se em uma celebração multicultural em sintonia com as inquietudes do público e em sinergia com os artistas e gestores culturais do norte e outras regiões do Brasil.

O evento tem a parceria do Ministério da Cultura – MinC, Ministério das Relações Exteriores – MRE, Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de diversões do Estado do Pará - SATED/PA, Fundação Nacional de Artes – Funarte, Fundação Cultural do Pará – FCP além de outras instituições públicas, privadas, consulados e embaixadas.

Para celebrar mais de uma década e meia de fomento e incentivo às artes cênicas, em 2024, o evento acontecerá na cidade de Parauapebas (Sul do Pará). O evento estimula ao desenvolvimento socioeducativo e intercâmbio efetivo das artes na Amazônia e promove o maior encontro de artes cênicas da região norte do País – título reconhecido pela Fundação Nacional da Arte - FUNARTE/MinC em 2014.

Nesse período o norte se interliga a outras regiões do Brasil, tornando-se e uma plataforma importante de reflexão sobre temas culturais e artísticos internacionais, além de configurar-se como um espaço facilitador de intercâmbio e circulação de produções nacionais e internacionais colaborando diretamente para reforçar a tradição na realização de projetos de Multilinguagem culturais nacionais, registrando um número expressivo de profissionais e personalidades das artes cênicas, nacional e internacional.

Com grande visibilidade na imprensa e considerado pelos artistas que dele participam como um encontro diferenciado, atualmente o DANÇARTE tornou-se indispensável para o Estado, o evento atualmente perfazer a promoção, difusão, e a inclusão de trabalhos e seguimentos independentes das artes, a formação artística e técnica, a reflexão e a troca de informações na área da gestão cultural, políticas públicas e ações estruturantes.

Em 2024, a proposta é dar continuidade às discussões iniciadas no ano passado, aprofundando temas relativos às coproduções, residências artísticas e criações de redes. Vale ressaltar que o projeto tem sido uma plataforma importante de reflexão sobre temas culturais e artísticos internacionais, além de configurar-se como um espaço facilitador de intercâmbio e circulação de projetos locais, nacionais e internacionais.

OBJETIVOS DO PROJETO

O projeto consiste em realizar a 17ª edição do Encontro Dançarte, na cidade de Parauapebas/PA, apresentando mostra principal com espetáculos e produções locais, nacionais e internacionais, com linguagens artísticas variadas, e uma programação paralela com encontros, bate-papos, palestras, leituras dramáticas, oficinas e performances diversas, exposições, shows, intervenções urbanas, exibição de vídeos, lançamentos de livros, além de ações complementares voltadas para o desenvolvimento das artes cênicas.

Em 2024, os idealizadores do projeto buscarão aproximar de maneira prática os agentes realizadores de projetos de coproduções, residências artísticas – em especial aqueles realizados no Brasil – e os produtores de outros festivais visando oferecer subsídios para a implantação de políticas públicas a nível local e nacional. Para tanto, acreditamos ser importante conhecer iniciativas de sucesso realizadas em outros municípios e estados da Federação.

Parte do encontro será realizado junto com a comunidade artística e acadêmica, buscando a criação de uma plataforma aberta de relacionamento dos diversos projetos com a cidadania e com os profissionais de outros campos de pesquisa relacionados com as questões do ser humano contemporâneo, abrindo espaços para as propostas coletivas, as ambições e as condições do desenvolvimento artístico na cidade e no país. O formato vai priorizar as dinâmicas entre os participantes e grupos de trabalho definidos por temáticas concretas. O processo é participativo e contará com a contribuição do público participante.

Faremos uma programação com alta excelência artística a fim de continuar gerando vasta visibilidade na imprensa, atraindo mais artista para o projeto fazendo com que este torne-se cada vez mais um encontro diferenciado e indispensável para o norte do país. Convidaremos grupos, companhias, coletivos, trupes e artistas mantendo o mesmo processo da última edição, através de curadoria e convite, esperamos a participação de pelo menos 100 artistas profissionais em todo o projeto.

Com relação aos convidados do evento, grupos, artistas e companhias, manteremos o mesmo processo da última edição, através de CURADORIA, esperamos a participação de pelo menos 50 profissionais. A ideia é garantir que pelo menos 05 deles sejam de outros países, em especial da América Latina. Para tanto, além do financiamento de viagens por parte do próprio festival, deveremos contar com o apoio de embaixadas e instituições culturais internacionais.

Além das discussões, o encontro irá organizar uma **roda de negócios**, com gestores e criadores, fazendo um momento de intercâmbio de produções e de interesses específicos, visando contribuir para o fomento e a difusão das artes.

A **RODA DE NEGÓCIOS**, será um momento de intercâmbio de

projetos e de interesses específicos, visando contribuir para o fomento e a difusão das artes cênicas nas regiões norte, nesta rodada os grupos poderão apresentar suas criações para um importante grupo de diretores de festivais, o que poderá facilitar a exportação da produção local, ampliando oportunidades e gerando emprego e renda.

Faremos a décima sétima edição do evento, ressaltando que o impacto que esta produção determina é considerável para o aquecimento da economia da cultura quando se verifica a quantidade de empregos diretos, indiretos e temporários gerados, e todo o montante movimentado em serviços de transporte, hotelaria, alimentação, comunicação e produção.

Trabalharemos um plano de formação de plateia diferenciado, aproximando ONGs, projetos sociais, escolas da rede pública de ensino, dentre outros, reiterando missão de promover a democratização dos bens culturais.

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O Encontro Dançarte - nasceu com o objetivo de incluir o Pará no circuito dos festivais nacionais e internacionais de artes cênicas realizados no Brasil, queríamos ampliar oportunidades para os grupos, companhias artistas e criadores da cidade. Hoje o encontro dialoga com um público bem maior e com outras linguagens artísticas, principalmente a música e as artes visuais.

Para o Pará, este projeto representa mais que um evento. Atualmente o Dançarte é um espaço dinamizador de companhias, produtores e gestores, que envolve a comunidade artística em um processos de formação e intercâmbio. O público, que em 2022/2023 chegou a mais de 10 mil espectadores, foi brindado com uma programação internacional e nacional de altíssima qualidade - que privilegia espetáculos que fogem ao cunho comercial e que dificilmente entrariam nos circuitos de exibição tradicionais da cidade – a preços acessíveis ou gratuitos. O Encontro caminha para propostas – artísticas e de conteúdo – que valorizam cada vez mais os processos colaborativos.

Por estas e outras propostas, o Encontro Dançarte, é considerado pelo público e artistas mais que um simples encontro, ele é um espaço onde se gera e desenvolve ações comprometidas com o desenvolvimento artístico e com o fortalecimento do intercâmbio cultural, que vem deixando um legado importante para Belém e para o País.

O projeto ao logo das edições vem mobilizando o público e estimulando o setor cultural do Pará, trazendo à cidade obras inovadoras, que dificilmente se apresentariam no circuito de exibição comercial. Em 2024 nosso compromisso é dar continuidade ao projeto, trazendo a cidade alta qualidade artística.

O Encontro Dançarte contribui significativamente de forma direta e

indireta para novos investimentos artísticos, para a produção intelectual de bens materiais e imateriais, aquecimento da produção cultural e no desenvolvimento econômico e visibilidade da região norte do país. Continuaremos gerando os benefícios estimados - emprego, renda, fruição, lazer, acessibilidade, empreendedorismo, isonomia para os participantes, troca de experiências e estímulo a cadeia produtiva sistêmica.

Esse modelo vem se mostrando extremamente bem sucedido e conta com o reconhecimento da comunidade e dos patrocinadores do projeto. O fato de um projeto cultural desta envergadura justifica-se por si só a sua continuidade e patrocínio.

Além disso, o encontro fomenta a excelência artística em projetos de formação e criação colaborativa entre artista da cidade, nacionais e internacionais, oferecendo um espaço artístico e lúdico de conexão entre público, artistas e produtores, potencializando o poder de transformação social e evidenciando sua missão de ser um movimento que deixa um legado importante para a cultura produzida por aqui.

Com grande penetração junto aos formadores de opinião, o evento vem fortalecendo sua imagem no País, acolhendo líderes culturais locais e nacionais encabeçando projetos de cooperação e intercâmbio artístico nacionais.

No aspecto econômico, o encontro preocupa-se com a geração de empregos, contratando em média vários profissionais técnicos, de produção e logística, atores, músicos, cenógrafos e figurinistas, produtores dos artistas e estagiários.

Com esta ação, dinamizamos as relações do setor cultural, fortalecendo a economia criativa e estimulando o aprimoramento técnico da produção local. Sendo assim, o ENCONTRO DANÇARTE mais que um evento é um projeto consolidado na cidade, um espaço privilegiado de interação e oportunidades com um conceito potente voltado às conexões culturais em diferentes níveis.

O que nos mobiliza é a diversidade e obras que são capazes de propor uma reflexão sobre a sociedade e homem contemporâneo, instigando o público a encontrar-se com essas temáticas e debatê-las, a partir da arte.

Temos ainda a preocupação em fomentar discussões que fortalecem a incidência política, a gestão cultural e as redes de articulação e circulação internacional.

O Dançarte vem se distinguindo por realizar inúmeras atividades de intercâmbio e de encontros entre programadores de artes cênicas, brasileiros e estrangeiros ao longo de sua trajetória.

Em 2015, o festival promoveu o encontro entre diretores de festivais e artistas e produtores locais para troca de informações e debate sobre formatos e funções de eventos desta natureza, com a participação de Festivais de todas as Regiões do Pará, a fim de discutir e criar uma rede de Festivais no Pará, em 2024 faremos uma segunda edição deste encontro.

Iremos mais uma vez trazer a cena produções que nos instigue a pensar, uma vez que, o que nos mobiliza é a diversidade de obras, que são capazes de propor uma reflexão sobre a sociedade e homem contemporâneo, instigando o público a encontrar-se com essas temáticas e debatê-las, a partir da arte.

Temos ainda a preocupação em fomentar discussões que fortaleçam a incidência política, a gestão cultural e as redes de articulação e circulação local e internacional. Continuaremos fazendo do Dançarte um evento que se distingue, por realizar inúmeras atividades de intercâmbio e de encontros entre programadores de artes cênicas, brasileiros e estrangeiros.

O projeto fomenta a excelência artística em projetos de formação e criação colaborativa entre artista das cidades, nacionais e internacionais, oferecendo um espaço artístico e lúdico de conexão entre público, artistas e produtores, potencializando o poder de transformação social e evidenciando sua missão de ser um movimento que deixa um legado importante para a cultura produzida por artistas do Pará.

Este ano, nossa programação explode nas cidades e investiga as poéticas e as políticas do espaço, ocupando teatros, galpões, casas, museus, galerias, boate, barco e territórios do próprio tecido urbano. Ao longo de duas semanas o público poderá transitar entre produções internacionais vindas da Argentina, Chile, Espanha, Portugal e Uruguai; produções nacionais vindas da Bahia, Ceará, Paraná, Rio de Janeiro, e São Paulo, além das atividades formativas do projeto.

Do ponto de vista temático e daquilo que ocupa os discursos, são criações que exploram conflitos no seio das dinâmicas familiares; desafiam os limites das definições de gênero, as formas e os formatos do amor, a inventividade no trato com narrativas mitológicas, o real e seus recortes, as transcrições da literatura; e tantos outros vetores de tema e discurso que o espectador irá identificar no seu trânsito – e na sua deriva – pelas vias, avenidas e praças do encontro.

ACESSIBILIDADE DO PROJETO

ESPETÁCULOS DE MÚSICA E DE ARTES CÊNICAS

-ACESSIBILIDADE FÍSICA NO ASPECTO ARQUITETÔNICO: os espetáculos que acontecem nas dependências do centro contam com rampas, corrimão e banheiros adaptados.

-ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES VISUAIS: os espetáculos que acontecem nas dependências do centro contam com linguagem oral e material em Braille.

-ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES AUDITIVOS: os espetáculos que acontecem nas dependências do centro contam com intérprete de libras em todas as sessões.

-ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS QUE APRESENTAM ESPECTROS, SÍNDROMES OU DOENÇAS QUE GEREM LIMITAÇÕES os espetáculos que acontecem nas dependências do centro contam com monitores treinados para auxiliar esse público em todas as sessões.

CURSOS, OFICINAS E ATIVIDADES FORMATIVAS

-ACESSIBILIDADE FÍSICA NO ASPECTO ARQUITETÔNICO: as atividades formativas que acontecem nas dependências do Centro contam com rampas, corrimão, banheiros adaptados e outros.

-ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES VISUAIS: as atividades formativas que acontecem nas dependências do Centro contam com linguagem oral e material em Braille.

-ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES AUDITIVOS: as atividades formativas que acontecem nas dependências do Centro contam com intérprete de libras em todas as sessões.

-ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS QUE APRESENTAM ESPECTROS, SÍNDROMES OU DOENÇAS QUE GEREM LIMITAÇÕES: as atividades formativas que acontecem nas dependências do Centro contam com monitores treinados para auxiliar esse público em todas as sessões.

MATERIAL GRAFICO

-Elucidamos que parte de nosso material gráfico – folder, programa, catálogo e outros materiais, serão confeccionados em letramento bilíngue (português/inglês).

-Elucidamos que parte de nosso material gráfico – folder, programa, catálogo e outros materiais, serão confeccionados em letramento bilíngue (português/braille).

DEMOCRATIZAÇÃO DE ACESSO

Toda a programação do Encontro Internacional de Artes Cênicas no Pará – Dançarte, incluindo, shows, espetáculos e atividades formativas como oficinas e aulas, serão ofertadas de forma gratuita a população.

Além da programação gratuita conforme o Art. 28 a IN 01 de 2023,

adotaremos as seguintes medidas de ampliação do acesso:

- Disponibilizaremos, na Internet, registros audiovisuais dos espetáculos, das exposições, das atividades de ensino, e de outros eventos referente ao produto principal;

PARCERIAS

Com o intuito de promover a maior excelência artística do projeto, o ENCONTRO DANÇARTE, como todos os anos, firmará parcerias com o Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de diversões do Estado do Pará - SATED/PA, Ministério da Cultura – MinC, Ministério das Relações Exteriores – MRE, Associação Cultural do Pará – ACP, Fundação Nacional de Artes – FUNARTE, Fundação Cultural do Pará – FCP, Fórum Permanente de Teatro de Belém, Universidade Federal do Estado do Pará – UFPA, Universidade Estadual do Pará – UEPA, Fundação Cultural do Município de Belém – FUMBEL; Secretaria Estadual de Cultural – SECULT/PA.

Além dessas instituições citadas à cima que todos os anos são parceiros do projeto, outras instituições servirão como mediadores em conversas diplomáticas com embaixadas e consulados para convites de grupos, artistas e companhias, como: França - Embaixada da França, Consulado Geral da França no Brasil; Aliança Francesa do Pará, Portugal - Ministério da Cultura de Portugal, Dgartes, TerritórioArte e AGEN; OEI - organização dos Estados Ibero-americanos; Japão/Anisa - Associação Cultural Nippo-brasileira de Belém/PA, Alemanha – Internationales Solo-Tanz-Theater Festival; Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República.

Elucidamos que as instituições receberão as chancelas de “PARCEIRA” em todas as mídias feitas pelo projeto. O DANÇARTE não se configura como um festival aos moldes tradicionais, é um projeto que tem como base de construção o estabelecimento de parcerias artísticas e financeiras em um triângulo de esforços: Festival - Artistas – Parceiros Institucionais.

A nível artístico, buscamos integrar na programação grupos, companhias e artistas representativos na área das artes contemporânea e outras modalidades culturais, vai além das fronteiras geopolíticas, e aproxima movimentos de expressão artística de rua.

DIRETRIZES DA CURADORIA DOS ESPETÁCULOS

O ENCONTRO DANÇARTE, tem como critérios norteadores a busca permanente por qualidade, inovação, investigação artística e diversidade de origens, linguagens, estéticas e gêneros, no âmbito da cena contemporânea mundial. A equipe executora e curadoria do encontro terá uma importante fonte de consultoria e experiência através do diálogo regular com grupos gestores de outros festivais no País.

A programação internacional do Encontro, que proporcionará ao Norte o estímulo raro de vivência e renovação frente a uma mostra representativa e diversificada da cena de vanguarda, procurará destacar o intercâmbio com o fazer cênico contemporâneo.

A mostra de produções nacionais que integra o encontro, seguindo os preceitos de qualidade e inovação que norteiam a formulação desta proposta, integrará o Norte no circuito de intercâmbio permanente e estimulador do fazer cênico e do formar plateias, trazendo para a pauta as experiências e reflexões da prática de destacados agentes cênicos País.

Além disso, os gestores vislumbram oportunidades para tornar este encontro a longo prazo, numa plataforma de visibilidade e difusão da produção artística contemporânea e investigativa do Nortista do Brasil.

Para a mostra de espetáculos locais, se buscará espetáculos produzidos no Estado, que foquem a pesquisa e experimentação de linguagens, a ocupação de espaços alternativos e outras propostas de inovação que contribuam para a reflexão crítica sobre as perspectivas cênicas, colocando-os em evidência num contexto profissional de abrangência nacional e internacional.

Para as mostras, além da pesquisa e avaliação de espetáculos em outros festivais ou a partir de recomendações, repercussão na mídia e etc, a curadoria também estará aberta a receber material e propostas enviadas por iniciativa de qualquer artista, produtor ou grupo interessado, entretanto, sem estabelecer cotas prévias na composição da programação.

FORMATO DA PROGRAMAÇÃO

O ENCONTRO DANÇARTE terá uma programação distribuída ao longo de dezoito dias na cidade de Parauapebas/PA, tendo como meta a apresentação de até 8 espetáculos internacionais, 12 espetáculos nacionais e de 30 produções locais, visando totalizar até 50 produções, a grade deve resultar na apresentação de 2 a 2 espetáculos em média por dia.

Apresentaremos mostra principal com espetáculos locais, nacionais e internacionais; uma programação paralela com atividades formativas com: encontros, bate-papos, palestras, leituras dramáticas, oficinas e performances diversas, exposições, shows, intervenções urbanas, exibição de vídeos, lançamentos de livros, e um encontro/seminário entre diretores de festivais e artistas e produtores locais para troca de informações e debate sobre formatos e funções de eventos desta natureza, com a participação de Festivais de todas as Regiões do Pará, a fim de discutir e criar uma rede de Festivais no Pará.

Ao total nossa meta é atingir até 50 produções locais nacionais, locais

e internacionais e reunir mais 100 artistas. Dependendo da cidade as apresentações iniciam-se entre o final da tarde, seguindo pela noite, podendo ocorrer a programação de sessões ao final da manhã (matinês). Busca-se estruturar uma grade que possibilite ao público interessado, assistir ao maior número de espetáculos possíveis, distribuindo os locais e horários atendendo.

GRUPOS E ARTISTAS

O ENCONTRO DANÇARTE, assim como vários outros existentes no Brasil, não se inicia com uma programação já pronta. Apesar de já ter alguns grupos com contatos e confirmações pré-definidas, como Grupo Galpão (MG), Companhia Brasileira de Teatro (PR), Bando de Teatro Olodum (BA), Cia. Hiato (SP), Companhia do Chapitô (PORTUGAL) e outros, a definição dos grupos e artistas participantes será resultado de processo de curadoria, desenvolvido priorizando os espetáculos internacionais, seguido da definição dos espetáculos nacionais e Locais.

A composição da mostra principal proporciona a especificação das necessidades para a pré-produção e produção.

Desta forma não dispomos neste momento de todos os currículos dos grupos participantes uma vez que o projeto ainda se encontra em fase de seleção de espetáculos e produções.

Os currículos e releases dos espetáculos são solicitados após confirmada a seleção e montada a grade de programação final.

ESPETÁCULO DE DESTAQUE: em negociação



COMPANHIA BRASILEIRA DE TEATRO

Espetáculo: Esta Criança

Texto: Joël Pommerat

Direção: Marcio Abreu

Elenco: **Renata Sorrah**

Giovana Soar

Ranieri Gonzalez

Edson Rocha

PROFISSIONAIS E ARTISTAS

Moacir Chaves – (Rio de Janeiro - RJ)
Thiago Sabino –(Brasília - DF)
Tarik Henrique – (São Paulo - SP)
Lucas Nunes Henrique – (São Paulo - SP)
Marcia Campos – (Belém – PA)
Marckson de Moraes – (Belém – PA)
Companhia Brasileira de Teatro – (Curitiba-PR)
Companhia Luna Lunera – (Belo Horizonte – MG)
Focos Companhia de Dança – (Rio de Janeiro – RJ)
Grupo Galpão – (Belo Horizonte – MG)
Chagas Franco – (Belém – PA)
Hudson Andrade – (Belém-PA)
Amazon Jazz Band – (Belém-PA)
Cia de Dança Cabanos – (Belém-PA)
Orquestra Vale de Música – (Belém-PA)
Grupo de Teatro Encenação – (Belém-PA)
Dirigível Coletivo de Teatro – (Belém-PA)
In Bust Teatro com Bonecos – (Belém-PA)
Companhia de Teatro Madalenas – (Belém-PA)
Grupo de Teatro Atorres – (Belém-PA)
Companhia Cênica de Cínicos – (Belém-PA)
Companhia de Dança Ribalta – (Belém-PA)
Bando de Atores Independentes – (Belém-PA)
Cia Vértice – (Rio de Janeiro – RJ)
Biagi Produções Artísticas – (São Paulo – SP)
Centro Cultural Atores em Cena – (Belém-PA)
Grupo de Teatro Atorres – (Belém-PA)
Palhaços Trovadores – (Belém-PA)
Malagueta Produções Artísticas – (Belo Horizonte – MG)
Companhia Teatral Encantados Pela Arte – (Belém-PA)
VersiVox – (Belém-PA)
Grupo TEM – (Belém-PA)
Companhia Moderno de Dança – (Belém-PA)
Companhia Thaetro – (Belém-PA)
Grupo Ecoarte –(Belém-PA)
Coletivo Atores em Cena – (Belém-PA)
Grupo Encenação – (Belém-PA)
Grupo de Teatro Atorres – (Belém-PA)
Companhia Waldete Brito – (Belém-PA)
Cia Ballet Tribos Teatro – (Belém-PA)
Companhia de Dança e Teatro Will Junior – (Belém-PA)

OBS: Os grupos e artistas internacionais estão em negociações.

PROFISSIONAIS DAS ATIVIDADES FORMATIVAS



Moacir Chaves – (Rio de Janeiro - RJ)

Diretor há mais de 25 anos, com cerca de 40 espetáculos encenados. Considerado um diretor ímpar no cenário teatral brasileiro por sua proposta arrojada de romper com conceitos estáticos, principalmente no que diz respeito à dramaturgia, pois utiliza-se de textos literários, poemas, autos de processos e escritos filosóficos na construção da cena. Seus trabalhos têm sido reconhecidos pelo público e pela crítica. Dentre outros dirigiu: *Esperando Godot*; *Sermão da Quarta-Feira de Cinza* (Prêmios Shell, Molière e Mambembe); *Utopia*; *Dom Juan* (Prêmios Shell e Sharp); *Bugiaria*; *A Lua Vem da Ásia*; *Labirinto*; *Negra Felicidade*; *2.500 Por Hora*.



Caio Nunes – (Rio de Janeiro – RJ)

Diretor e Coreógrafo, Caio Nunes começou seus estudos de ballet Clássico na Escola Estadual de Danças Maria Olenewa. Participou de algumas Cias de Dança, como: *Vacilou Dançou*, *Entre os Dentes*, *Dzi Croquetts*. Como diretor e coreógrafo tem premiações na Mostra de Novos Coreógrafos - Rio Arte e Festival Tápias de Dança. Dirige montagens coreográficas em peças de teatro, shows, desfiles e convenções, além de ser responsável há mais de 25 anos pela preparação corporal de diversos atores, atrizes e cantores de Televisão, Cinema e Teatro. Coreografa comissões de frente há mais de 15 anos. **Atualmente é Coreógrafo das Novelas e programas da TV GLOBO**



Tiago Barbosa – (Madrid - Espanha)

Ator e cantor com vasta experiência em teatro, especialmente em teatro musical, atualmente interpreta 'Fiyero Tiggular' na versão brasileira do musical da Broadway 'Wicked', após: seu sucesso no musical 'Clube da Esquina' por sua interpretação do cantor brasileiro 'Milton Nascimento', também no Brasil; triunfar na Espanha com sua multifacetada 'Lola' em 'Kinky Boots' e dar vida a 'Simba' no musical 'O Rei Leão' na Gran Vía de Madrid, personagem com a qual já estreou no gênero no Brasil. Ele fez história por ser o primeiro ator negro a interpretar o príncipe no musical Cinderela.



Thiago Sabino – (Brasília - DF)

Professor universitário de fotografia há 6 anos e fotógrafo na área cultural há mais de 16 anos. Iniciou sua carreira como estudante de teatro da UnB. É Autor do livro "Do Concreto: [Inventário fotográfico] uma década de teatro", que faz uma retrospectiva fotográfica do grupo Teatro do Concreto, referência para a cena teatral brasileira.

DIVULGAÇÃO

CARTAZES: Divulgação do evento com a marca do Patrocinador em 5.000 cartazes, que serão distribuídos em pontos estratégicos das cidades, Formato 63x43cm;

FOLDERS: Divulgação do evento com a marca do Patrocinador em 50.000 folders coloridos, que serão distribuídos em pontos estratégicos das cidades, Formato 30x21cm - aberto;

PANFLETO: Divulgação do evento com a marca do Patrocinador em 10.000 programas coloridos, com toda a programação, Formato 21x15cm;

COMERCIAIS DE TV: 20 (inserções) de comerciais do encontro com a marca do Patrocinador em emissoras afiliadas rede Globo das cidades onde o projeto circular;

COMERCIAIS DE RÁDIO: divulgação do evento com citação do Patrocinador nas rádios das cidades onde o projeto circular, com entrevistas de artistas e diretores;

ANÚNCIO DE CAPA DE JORNAL: Divulgação do evento na capa dos jornais “DIÁRIO DO PARÁ” e “O LIBERAL”;

MÍDIAS SOCIAIS: divulgação do evento com a marca do Patrocinador nas redes sociais com atualização dos acontecimentos a cada duas horas.

BANNER ELETRÔNICO: divulgação do banner eletrônico do evento, enviado através de aplicativos de mensagens instantânea (WhatsApp) e enviado para as redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram);

MAILING DIGITAL: divulgação do banner eletrônico do projeto, com a marca do patrocinador, para mailing com mais de 10.000 e-mails cadastrados;

CONTRAPARTIDAS E RETORNO DE IMAGEM

PATROCINADOR: Chancela de “apresenta” e “patrocínio” em comerciais de TV, sites e todas as mídias de divulgação feitas pelo projeto;

BANNERS DO EVENTO: serão confeccionados com a marca do Patrocinador 02 banners (impressão colorida, formato 4,0mx3,0m), e fixados no local do evento;

VÍDEOS INSTITUCIONAIS: Exibição de vídeo institucional do Patrocinador com duração máxima de 5min. No início de cada apresentação, nacional, internacional e local;

LOCUÇÃO EM OFF: narração institucional do Patrocinador com duração máxima de 2min. No final de todas as apresentações;

BANNERS INSTITUCIONAIS: exposição de banner do Patrocinador no local do evento em espaço escolhido pela organização e previamente acordado com a empresa patrocinadora;

CESSÃO DE DIREITOS: O Patrocinador poderá mencionar seu apoio ao projeto sempre que achar oportuno, sem ônus, incluindo, fotos, vídeos, reportagens, entrevistas;

CATÁLOGO: O Patrocinador terá duas paginas e meia com propaganda e divulgação do Patrocinador no catalogo oficial do evento;

BACKDROP: inserção da marca do Patrocinador no Backdrop para entrevistas dos Artistas, organizadores e diretores do projeto.

REPORTAGENS: Citação do Patrocinador em reportagens e coletiva de imprensa do projeto, bem como utilização da marca, tais como: camisas, bonés e outro produto do patrocinador.

PONTO DE ENCONTRO: o patrocinador Master receberá o nome do ponto de encontro onde acontecerá parte das atividades formativas, além de informações do Festival e shows.

CONTRAPARTIDA E RETORNO NEGOCIAL

CONVITES/INGRESSO:

Serão doados, cotas de ingressos e convites para gerentes e outros funcionários do patrocinador, para os espetáculos;

PONTO DE VENDA – PDV:

Cessão de espaço para relacionamentos, distribuição de produtos, brindes, materiais, aberturas de contas, negociações de dívidas e outras atividades do patrocinador;

APRESENTAÇÃO EXCLUSIVA:

Os funcionários do patrocinador terão direito a uma sessão exclusiva na Programação do Encontro Dançarte 2024;

CONTRAPARTIDA E RETORNO AMBIENTAL

MATERIAL GRÁFICO:

Para a confecção dos materiais de gráfico e outros produtos do “Encontro Dançarte 2024” daremos prioridades a materiais recicláveis (Papel Produzido a parti de fontes responsáveis) - FSC Forest Stewardship Council®. A sobra prevista é destinada ao acervo do projeto e para envio aos patrocinadores, apoiadores e para comprovação das contrapartidas.

COLETA DE LIXO SELETIVA:

Nas ações que forem realizadas ao ar livre, disponibilizamos lixeiras de coleta seletiva de lixo e firmaremos parcerias com cooperativas, associações ou Ong's especializadas em coleta seletiva de resíduos, separando e dando a correta destinação ao material.

AS APRESENTAÇÕES EM PRAÇAS E RUAS:

Em apresentações ao ar livre, tudo será acompanhado por técnicos, engenheiros e especialistas que possibilitarão minimizar as situações de risco e dentre os vários problemas do setor, entre os altos níveis de ruídos obtidos pelas caixas acústicas e equipamentos de som, sempre obedecendo o limite de tolerância e ao nível de ação do som, de acordo com a licença adquirida junto à prefeitura e delegacia do meio ambiente;

PARCERIA COM O SISTEMA "S":

Efetuaremos em parceria com o "SISTEMA S" (SESC/PA, SESI/PA e SENAI/PA) a coleta de lixo eletrônico.

CONTRAPARTIDA E RETORNO SOCIAL

DOAÇÃO DE ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS:

Em algumas apresentações e espetáculos nacionais e locais, cobraremos 1kg de alimento não perecível como ingresso, e depois doaremos a instituições e/ou fundações carentes, de escolha do patrocinador.

DOAÇÃO DE PRODUTOS DO PROJETO:

Doação de KIT'S (Catálogo, Folder, Filipeta e DVD) para instituições culturais, sociais e institucionais do Pará e do Brasil bem como: Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de diversões do Estado do Pará - SATED/PA, Ministério da Cultura – MinC, Ministério das Relações Exteriores – MRE, Associação Cultural do Pará – ACP, Fundação Nacional de Artes – FUNARTE, Fundação Cultural do Pará – FCP, Universidade Federal do Estado do Pará – UFPA, Universidade Estadual do Pará – UEPA, Fundação Cultural do Município de Belém – FUMBEL; Secretaria Estadual de Cultural – SECULT/PA, entre outras Federais, Estaduais e Municipais.

APRESENTAÇÕES GRATUITAS:

O Encontro Dançarte 2024, preverá apresentações gratuitas além de preços acessíveis, com intuito de facilitar o acesso da comunidade de baixa renda, para que tenham acesso a cultura, arte e cidadania. Além disso, terão acesso gratuito a espetáculos locais, nacionais e internacionais alunos escolas públicas e alunos de ONGS e/ou projetos sociais.

PARCERIA PARA ESTÁGIO E ALUNOS:

Efetuaremos parceria com o SISTEMA S (SESC/PA, SESI/PA e SENAI/PA); Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de diversões do Estado do Pará; Escola de Dança e Teatro da Universidade Federal do Pará e Secretaria de Estado de Educação com o intuito de capacitar e fornecer estágios aos alunos do curso de Produção da Escola de Dança e Teatro da Universidade Federal do Pará e alunos da rede pública de Ensino.

PROGRAMA EDUCATIVO:

O Programa Educativo do Encontro Dançarte promove a experimentação artística e a reflexão crítica por meio da relação dos diferentes públicos com a arte contemporânea. Na edição de 2024, mobilizaremos diretamente 500 pessoas e alunos da rede pública de ensino por meio de parcerias com o poder público, dando acesso e transporte gratuito à programação artística do Festival.

PROGRAMA ESTÁGIO:

Em parceria com os Cursos de Licenciatura em Dança e teatro da Universidade Federal do Pará (UFPA), o **DANÇARTE** desenvolverá um programa de estágios em que 20 estudantes de graduação atuaram como mediadores do **Programa Educativo**, facilitando o diálogo entre os diferentes públicos e a programação artística.

PROGRAMA UNIVERSIDADES E CRÍTICA:

Para a edição 2024, o **DANÇARTE** criará o **Programa Universidade e Crítica**, atividade produzida em parceria com o **ICA – Instituto de Ciência da Arte da Universidade Federal do Pará (UFPA)**, permitindo o desenvolvimento do olhar crítico diante de todo o projeto desenvolvido. A programação do festival será apresentada e discutida por um grupo de 20 pessoas, liderado por um especialista convidado da **ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRÍTICOS DE ARTE – APCA** a fim de se criar uma plataforma de experimentação para produção de críticas, que em será publicadas em nosso site oficial.

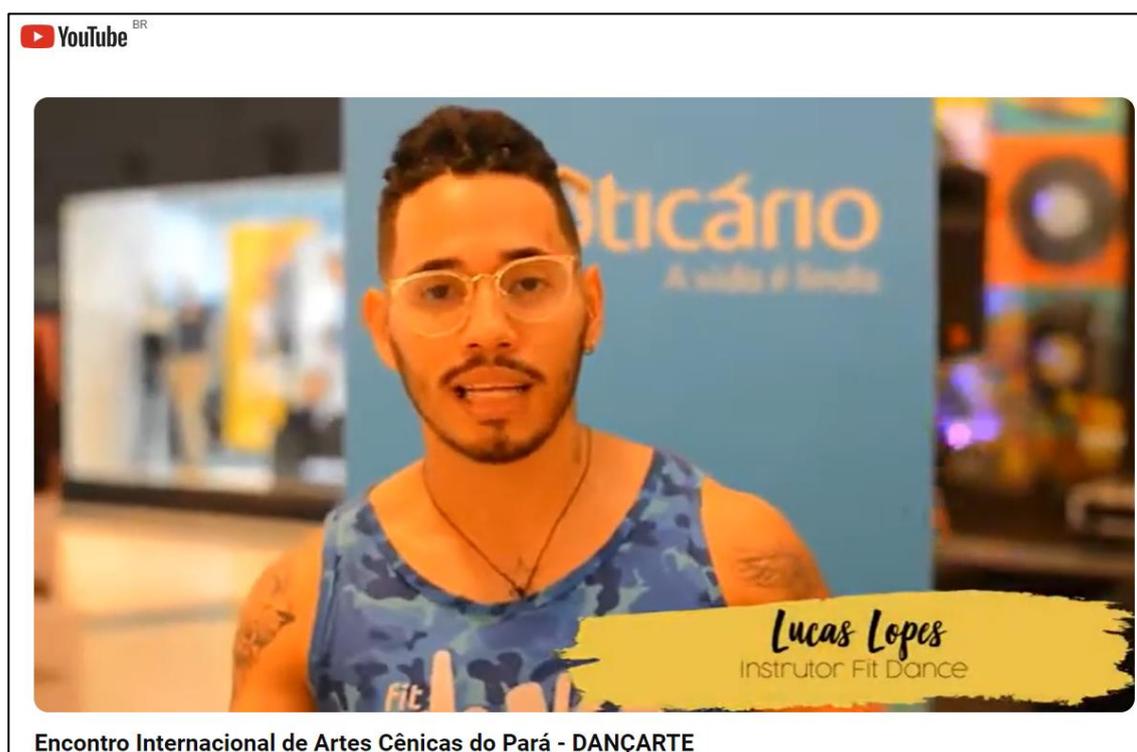
Vídeo institucional Encontro Internacional de Artes Cênicas do Pará – DANÇARTE 2019



Link: <https://www.youtube.com/watch?v=uP6dHz75aGw&t=65s>



Vídeo Encontro Internacional de Artes Cênicas do Pará – DANÇARTE 2018



<https://www.youtube.com/watch?v=I97DJbd9WCw&t=2s>



CHAMADA DO ENCONTRO DANÇARTE 2011
PROGRAMA “BOM DIA PARÁ – TV LIBERAL
AFILIADA A TV GLOBO”



<https://www.youtube.com/watch?v=SGVOI-Ye1Kc>

